



Plantas ‘resistentes’ são opções para decorar a casa

GABRIELA FERRAZ
gabriela@jpjournal.com.br

Ter um planta em casa alegra o ambiente e colabora com a decoração, mas a maioria das pessoas, envolvidas com as tarefas diárias, não tem tempo para cuidar e as flores ou folhagens acabam morrendo. Mas a boa notícia é que cuidados simples, como o preparo adequado do vaso, ajudam a aumentar a “vida útil” das plantas. Outra luz para quem quer um “verdinho” na sala vem da força de espécies como a *Zamioculcas* (*Zamioculcas zamiifolia*), uma planta praticamente indestrutível, que sobrevive bem à sombra e não precisa de muita água.

Cultivar as plantas em casa muitas vezes não é uma tarefa fácil porque determinadas espécies exigem atenção es-

pecial. Além disso, o espaço deve ser avaliado. A docente de paisagismo do Senac, Cibele Zanforlim, explicou que o primeiro passo é observar o ambiente, avaliar as condições de ventilação e insolação e depois definir se as plantas serão cultivadas em vasos ou canteiros. “É importante lembrar que plantas cultivadas em vasos têm crescimento restrito e exigem mais cuidados”.

Tudo deve ser pensado antes, o volume que se deseja criar, a altura, largura, textura e cor. “O tipo de planta varia de acordo com a condição local”, explica Cibele.

As dicas mencionadas por ela começam na preparação do solo. Para se ter um bom solo, é necessário afogar a terra e quebrar os torrões. O esterco curtido pode ser benéfico, pois permite que o solo tenha maior infiltração de água e se

mantenha mais oxigenado. “Ajuda a manter o solo sempre úmido”. Para o caso de vasos, é importante que o vaso tenha tamanho superior ao tamanho do torrão da planta e seja impermeabilizado. Além disso, argila pode ser depositada no fundo, aproximadamente 7 cm, ou então pedaços de tijolos. “Por cima, coloque manta de bidim ou qualquer tecido que faça a filtragem da água que passará pela terra do vaso”.

Segundo a paisagista, as plantas que exigem menos cuidado são plantas que precisam de menos podas ou de condução, a exemplo dos buxinhos. Ela também ressaltou a importância de oferecer condições de insolação, ventilação e umidade adequados, para que a planta se conserve sempre bonita.

O professor do Departamento de Pro-

dução Vegetal da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), João Chaddad, explicou que a planta *Zamioculcas* (*Zamioculcas zamiifolia*) faz parte de uma família de plantas comuns nas matas, mas que essa espécie é adaptada a seca e que por isso é bastante indicada para o interior de residências. “Nesses ambientes há pouca luz e baixa umidade do ar, por isso as plantas mais brilhantes são as que têm mais cera na superfície das folhas reduzindo sua transpiração”. Outras plantas que também possuem essas características são costela de adão (*Monstera deliciosa*), jibóia (*Epipremnum pinnatum*), palmeira rápis (*Rhapis excelsa*), dracena confeti (*Dracaena godseffiana*), lírio da paz (*Spathiphyllum* spp) e café de salão (*Aglaonema* spp).